



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LIV - n.º 1649 - Julho de 2025

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO Santa Generosa, a nossa querida mártir

Julho é o mês da nossa Padroeira, Santa Generosa. No dia 17, celebra-se o martírio desta santa tão querida da Igreja. Embora seja de pouca fama, pois existem apenas duas igrejas a ela dedicadas – uma na cidade de Pontes, na Itália, e a nossa, no bairro do Paraíso, em São Paulo –, os relatos do seu martírio com onze companheiros (sete homens e quatro mulheres) foram de grande importância para os primeiros cristãos, repercutindo ainda nos dias de hoje.

Não se sabe muito sobre a vida de Generosa. Sabe-se apenas que, no século II, ela e seus companheiros foram entregues às autoridades judiciais por serem cristãos. Eles não tinham nenhum projeto revolucionário. Cumpriam com suas obrigações civis e pagavam os impostos devidos ao imperador; apenas se recusaram a lhe prestar culto.

O diálogo do procônsul Saturnino com seis dos onze que compareceram à sala de audiências em Scili, pequena província romana do norte da África, não muito distante da capital Cartago, no verão de 180 d.C., é o único documento conhecido sobre o fato.

O procônsul Saturnino, que conduzia o processo, estava disposto a conceder-lhes indulgência, livrando-os da condenação à morte se se curvassem à divindade do imperador Cômodo, renunciassem à fé cristã e aderissem à religião romana. Ele só não contava com tamanha convicção e bravura, profundo conhecimento das Sagradas Escrituras, radicalidade da fé e disposição daqueles cristãos de entregar a vida por Jesus Cristo.

As atas mostram partes do diálogo entre Saturnino e alguns dos processados.

Um deles, Esperato, disse: *“Não reconheço o império deste mundo, mas sou um servo daquele Deus, a quem nenhum homem jamais viu nem pode ver com os olhos. Não cometi nenhum furto, e quando compro alguma coisa, pago o imposto, porque conheço meu Senhor e Imperador dos reis de todas as nações”*.

O procônsul Saturnino insistiu com todos: *“Abandonem*

esta persuasão”, mas Esperato rebateu: *“Má persuasão é cometer assassinato, dar falso testemunho.”* Saturnino continuou: *“Não quero compartilhar esta loucura”*. Citino refutou: *“Não tememos senão ao Senhor nosso Deus que está nos Céus”*. Donata acrescentou: *“Honra a César como a César, mas temor somente a Deus”*. Véstia complementou: *“Eu sou cristã”*. Secunda endossou: *“O que eu sou, isso eu quero ser”*. O procônsul Saturnino voltou-se para Esperato: *“Você persevera em ser cristão?”*, ao que Esperato respondeu: *“Eu sou cristão.”* – e com ele todos concordaram.

Determinado, o procônsul insistiu com Esperato: *“Você não quer algum tempo para reflexão?”* E ouviu como resposta: *“Numa coisa tão justa não há razão para mudar de opinião”*. E, assim, em 17 de julho do ano 180, em Cartago, atual Tunísia, esses doze mártires foram decapitados por não terem prestado culto ao imperador Cômodo.

(Extraído do livro “Santa Generosa, Virgem e mártir – Breve biografia”, de Padre Vittorio Saraceno, SSP (org), à venda na secretaria da paróquia.)

Talvez não seja exigido de nós o martírio por testemunharmos nossa adesão ao único Imperador, Senhor dos Céus, embora ainda hoje muitos sejam levados à morte e perseguidos pelo simples fato de serem cristãos. Se não nos é imposto tal sacrifício, qual o testemunho que nós, padres e leigos, devemos dar senão o de vivermos o dia a dia na certeza da presença de Deus, levando-o, pelo exemplo e pelo apostolado, a quem não O conhece e vive

afastado de sua graça?

A Paróquia de Santa Generosa busca testemunhar seu amor e fidelidade a Cristo, mantendo-se das 7h às 22h com as portas abertas, de forma a conceder a vida divina a todos os fiéis através dos sacramentos, instituídos e confiados à Igreja pelo próprio Cristo, como sinais eficazes dessa mesma graça. Em nossa Paróquia, são celebradas seis missas de segunda a sexta, quatro aos sábados e dez aos domingos. São nove horas de confissões na semana e quinze aos domingos, quando chegamos a atender entre quinhentas e setecentas pessoas.



Este ano, vamos comemorar nossa querida Padroeira no seu dia, 17 de julho, com seis missas e seis procissões, além de confissões das 8h às 20h. Teremos também a tradicional Festa de Santa Generosa de Todas as Nações nos dias 25, 26 e 27 de julho (na Rua Tomás Carvalhal).

Seja como participante, seja como voluntário,

marque na agenda e venha fazer parte de mais esta grande experiência cristã, um encontro cultural com músicas, danças e comidas típicas de vários países. A Festa da nossa Padroeira é momento de estreitar o convívio na nossa comunidade e uma forma de testemunhar para toda a cidade de São Paulo a alegria da fé, a alegria de ser cristão!

Padre Cássio Carvalho

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

*Recebei, Senhor, minha oferta!
Não é uma esmola, porque não sois mendigo.
Não é uma contribuição, porque não precisais.
Não é o resto que me sobra que vos ofereço.
Esta importância representa, Senhor,
meu reconhecimento, meu amor.
Pois, se tenho, é porque me destes. Amém.*

**Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa**

**Agência 1572 - C/C 577520556-8
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso pix)**



MARTÍRIO DE NOSSA PADROEIRA, SANTA GENEROSA

No século II da era cristã, Scili era uma pequena província romana do norte da África, não muito distante de Cartago, a capital, onde residia Saturnino, o procônsul do Imperador Cômodo, de Roma.

Cômodo governou o Império Romano por doze anos. Era um tirano cruel e vaidoso que, para se divertir, usava roupas de gladiador e matava seus opositores desarmados no Anfiteatro Flávio, atualmente conhecido como Coliseu. Durante o seu reinado, determinou que os cristãos voltassem a ser sacrificados.

A Cartago romana deveu seu esplendor principalmente ao cristianismo, que foi, bem depressa, aceito por seus habitantes. Consta que foi São Marcos que a evangelizou. Logo foi elevada a diocese, se tornando a pátria de grandes santos, como São Cipriano e Santo Agostinho, e muitos outros. Mas foi também onde inúmeros cristãos morreram martirizados, julgados e condenados pelo procônsul Saturnino, que obedecia às ordens de Roma.

Nessa ocasião, na pequena vila de Scili, doze fiéis professavam tranquilos a fé cristã. Eram todos humildes e foram denunciados pelo “crime de serem cristãos”. Então foram simplesmente presos e levados pelos oficiais do procônsul a Cartago para serem julgados.

Em Cartago, no dia 17 de julho, na sala de audiências, Saturnino começou dizendo aos acusados que a religião dele mandava jurar pela “divindade” do imperador e que, se eles fizessem o mesmo juramento, o Imperador lhes “perdoaria”. Dessa forma, foram todos interrogados, entre os quais, GENEROSA. Todos se confessaram cristãos, respondendo que gênero algum de morte os faria desistir de suas crenças. Outra vez, Saturnino ordenou que renegassem a fé cristã para adorar o imperador.

Esperato, em nome de seus companheiros, responde que não reconheciam a divindade do imperador, e que serviriam unicamente a Deus, que era o Rei dos reis e o Senhor de todos os povos. Não temiam a ninguém, a não ser o Senhor Deus que está nos Céus, e desejavam continuar fiéis a Deus e perseverar na fé: sim, eles eram todos cristãos!

Diante de tão clara e direta confissão, o procônsul sentenciou: “Ordeno que sejam lançados no cárcere, pregados em cepos e decapitados: GENEROSA, Vestia, Donata, Januária, Segunda, Esperato, Narzal, Citino, Vetúrio, Félix, Acelino e Letância, que se declararam cristãos e se recusaram a tributar honra e reverência ao Imperador.

Todos: “Graças a Deus!”.

E foi assim que receberam juntos a coroa do martírio. E eles estão no Reino com o pai, o Filho e o Espírito santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



**Extraído do Boletim Paroquial de julho
2009 – Martirológio Romano.**

PREPARATIVOS PARA A FESTA DE SANTA GENEROSA DE TODAS AS NAÇÕES

Neste mês de julho, teremos o prazer de realizar a nossa tradicional festa de rua: a **9ª Festa de Santa Generosa de Todas as Nações**. Serão três dias de muita alegria e celebração, ocorrendo no fim de semana dos dias 25, 26 e 27 de julho. Na sexta-feira, a festa começará às 12h e irá até às 22h. No sábado e domingo, o evento acontecerá das 9h às 22h.

Para entender um pouco da nossa trajetória, é essencial conhecer as origens da **Festa das Nações**. Tudo começou com o grupo de jovens "Juventude Generosa", criado durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de 2013. Inspirados pelo espírito de união e fé vivido naquele momento, o grupo idealizou uma celebração especial em homenagem à nossa padroeira, Santa Generosa, cuja festa litúrgica é celebrada no dia 17 de julho.

A ideia era criar algo diferente das festas tradicionais da região – uma celebração que promovesse a integração entre todos os grupos da igreja, os paroquianos e também a comunidade além dos muros da paróquia. Assim, nasceu a **Festa das Nações**: mais do que um simples evento, ela se tornou um verdadeiro ponto de encontro, fortalecendo os laços de fé, amizade e solidariedade entre todos os povos. A Festa das Nações é realizada na rua, entrada gratuita, em um ambiente seguro.

Para viabilizar a realização da festa, a comissão organizadora tem se reunido desde o início do ano, promovendo encontros regulares. Todo o processo exige um planejamento minucioso e uma logística eficiente, que envolve o envio de ofícios às autoridades públicas e empresas parceiras, a organização da estrutura do evento, a seleção e avaliação de expositores, além do contato com artistas e grupos folclóricos para as apresentações culturais.

Nos anos anteriores, com o objetivo de não comprometer as finanças da paróquia, a comissão organizadora promoveu pré-eventos, como feijoadas e vendas de pizzas, a fim de arrecadar recursos para a realização da festa. Neste ano, no entanto, em razão das obras em andamento na igreja e também de intervenções externas nas proximidades de nossa cozinha, todos esses eventos foram cancelados, visando à segurança de todos os envolvidos. Os alimentos que seriam utilizados na feijoada foram doados às obras de caridade mantidas pelo grupo Vicentino, reafirmando nosso compromisso com a solidariedade.

Diante desse cenário, contamos com a colaboração de toda a comunidade para que possamos dar continuidade a esta tradição tão querida em nossa paróquia. A Festa das Nações é fruto do esforço coletivo, onde cada contribuição, por menor que pareça, faz toda a diferença.

Estamos recebendo doações de prendas para o nosso bingo, alimentos para as barracas da Santa Generosa, além de contribuições financeiras e indicações de possíveis patrocinadores que possam nos apoiar.

Também convidamos todos aqueles que desejarem atuar como voluntários durante os dias do evento. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (11) 99936-36101 – com a responsável Estela – ou por meio do formulário acessível através do QR Code ao lado.

Que Santa Generosa nos cubra com suas bênçãos, e que sigamos firmes nesta bonita missão de fé, união e serviço.

Rosângela Cruz - Coordenação Danças/Comissão organizadora





SANTA GENEROSA

DE TODAS AS NAÇÕES





Dia 25/07 - 12h às 22h
Dia 26/07 - 09h às 22h
Dia 27/07 - 09h às 22h

Entrada Gratuita
shows - danças e comidas típicas





NOSSA SENHORA DO CARMO

A Ordem dos Carmelitas tirou seu nome da montanha do Carmelo, na Palestina, na qual habitava o santo profeta Elias, que os Carmelitas honram como seu fundador.

Novecentos anos antes de Cristo, já os eremitas do Monte Carmelo prestavam culto profético à futura Mãe do Redentor do mundo, pois o profeta Elias tinha visto como que uma nuvem se desfazer em chuva fecunda e copiosa, simbolizando a presença dessa Virgem Santíssima intervindo em favor dos homens.

Os religiosos Carmelitas foram perseguidos e tiveram que abandonar o Monte Carmelo e os lugares vizinhos da Palestina. Procuraram estabelecer-se na Europa, mas foram alvo de muitas perseguições e injustiças.

Nessas tristes ocorrências, Simão Stock, eleito Superior da Ordem em 1245, pediu a Santa Maria, com as mais fervorosas orações, que protegesse a sua ordem, e que lhe desse algum sinal sensível de sua proteção.

Rezava: “Ó Virgem Maria, tomai nossa defesa e mostrai que sois nossa Mãe!”.

Comovida pelas súplicas de seu servo, a Mãe de Deus apareceu-lhe em Cambridge, na Inglaterra, a 16 de julho, tendo em uma das mãos o escapulário do Carmo, que lhe entregou pronunciando estas palavras: “Recebe, meu querido filho, este escapulário como sinal da minha confraria e prova de privilégio que obtive para ti e para todos os carmelitas; é um sinal de salvação, um escudo nos perigos, um penhor de paz e aliança eterna. Aquele que morrer revestido deste escapulário será preservado do fogo eterno”.

Mal se espalhou a notícia dessa aparição, a Ordem dos Carmelitas, tão perseguida até esse dia, não só recuperou a paz, mas também se tornou objeto de simpatia, tendo-se multiplicado prodigiosamente.

Nossa Senhora do Carmo é mais um título glorioso por meio do qual Maria tem dispensado favores sem conta, beneficiando a pobre humanidade sofredora.

Que Ela, com sua grandeza e bondade, rogue sempre por nós!

Adaptado pelo Padre José do livro “Maria e seus gloriosos títulos”.



«UM SÓ É VOSSO MESTRE; UM SÓ É VOSSO PAI; UM SÓ É O VOSSO GUIA» (Mt 23, 8-10)

Hoje, mais do que nunca, devemos trabalhar pela nossa salvação pessoal e comunitária, como diz São Paulo, com respeito e seriedade, já que «É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação» (2Cor 6, 2). O tempo que vivemos é uma oportunidade sagrada dada pelo nosso Pai para que, numa atitude de profunda conversão, revitalizemos nossos valores pessoais, reconheçamos nossos erros e nos arrependamos de nossos pecados, de maneira que nossa vida se transforme – pela ação do Espírito Santo – numa vida mais plena e madura.

Para adequar nossa conduta à do Senhor Jesus, é fundamental um gesto de humildade, como diz o Papa Bento XVI: «Reconheço-me por aquilo que sou, uma criatura frágil, feita de terra e destinada à terra, mas também feita à imagem de Deus e destinada a Ele».

Na época de Jesus, havia muitos “modelos” que oravam e agiam para serem vistos, para serem reverenciados: pura fantasia, personagens de papelão, que não podiam estimular o crescimento e a maturidade dos seus vizinhos. Suas atitudes e condutas não mostravam o caminho que conduz a Deus; «Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam» (Mt 23, 3).

A sociedade atual também nos apresenta uma infinidade de modelos de conduta que apelam a uma existência vertiginosa, aloucada, debilitando o sentido de transcendência. Não deixemos que esses falsos referentes nos façam perder de vista o verdadeiro Mestre: «Um só é vosso Mestre; [...] um só é vosso Pai; [...] um só é o vosso Guia: Cristo» (Mt 23, 8-10).

Aproveitemos o tempo que nos resta para fortalecer nossas convicções como discípulos de Jesus Cristo. Procuremos ter momentos sagrados de “deserto”, onde nos reencontremos com nós mesmos e, com o verdadeiro modelo e mestre. E diante às situações concretas nas quais muitas vezes não sabemos como reagir, poderíamos nos perguntar: Que diria Jesus? Como agiria Jesus?

Pe. Gerardo Gómez (Buenos Aires, Argentina)

PEÇA "HISTÓRIAS DE OUTRO TEMPO", DIRIGIDA POR ROBERTO MALLET, ENCENADA NO SALÃO NOBRE DE SANTA GENEROSA

No domingo 08/06, no Salão Nobre da Paróquia Santa Generosa, um público entusiasmado de fiéis, em torno de 60 pessoas, assistiu à peça "Histórias de outro tempo", do Grupo Tempo, dirigida por Roberto Mallet. Uma apresentação cheia de memórias, humor e ensinamentos, com os caipiras Chico, Rosa e Osmar, que animaram e tocaram o coração e a fé dos presentes! O evento foi um sucesso, sendo muito elogiado pela plateia! Uma encenação de alto nível, que divertiu e edificou a todos.



"EU E O PAI SOMOS UM" (Jo 10,30)

Vemos Jesus que «andava pelo Templo, no pórtico de Salomão» (Jo 10, 23), durante a festa da Dedicção em Jerusalém. Então, os judeus pedem-lhe: «Se tu és o Cristo, diz-nos abertamente», e Jesus responde-lhes: «Eu já vos disse, mas vós não acreditais» (Jo 10, 24-25).

Só a fé dá ao homem a capacidade de reconhecer Jesus Cristo como o Filho de Deus. No ano de 2000, João Paulo II, no encontro com os jovens em Tor Vergata, falava do "laboratório da fé". Há muitas respostas para a pergunta «Quem dizem as multidões que eu sou?» (Lc 9, 18) [...] Depois, porém, Jesus passa para o plano pessoal: «E vós, quem dizeis que eu sou?». Para responder corretamente a esta pergunta, é necessária a "revelação do Pai". Para responder como Pedro: «Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo» (Mt 16, 16), faz falta a graça de Deus.

Contudo, embora Deus queira que todas as pessoas acreditem e se salvem, só os homens humildes têm a capacidade de acolher este dom. «A sabedoria está entre os humildes», lê-se no livro dos Provérbios (11, 2). A verdadeira sabedoria do homem consiste em confiar em Deus.

Santo Tomás de Aquino comenta esta passagem do Evangelho, dizendo: «Consigo ver graças à luz do sol, mas se fechar os olhos, não vejo; porém a culpa não é do sol, mas minha».

Jesus diz-lhes que, se não creem, que acreditem, pelo menos, devido às obras que faz, que manifestam o poder de Deus. «As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim» (Jo 10, 25).

Jesus conhece as suas ovelhas e as suas ovelhas escutam a Sua voz. A fé leva à intimidade com Jesus na oração. O que é a oração senão o trato com Jesus Cristo, que sabemos que nos ama e nos conduz ao Pai? A vida eterna é o resultado e o prêmio dessa intimidade com Jesus nesta vida, como lemos no Evangelho.

Revmo. Miquel Masats i Roca (Espanha)

Salmo nº 77 (H.78) CENAS HISTÓRICAS DE ISRAEL

*Com Deus e seus prodígios me comovo:
Deu-nos maná e a carne nutriente,
Da rocha fez jorrar água corrente,
Mas seus eleitos sempre o traem de novo!*

*Quando em perigo, dizem: "Eu vos louvo!"
Passado o mesmo, O esquecem totalmente,
Esquecem mesmo as pragas que, inclemente,
Do Egito dizimaram todo o povo!*

*Deu-nos de Canaã a fértil terra,
Sempre ele nos socorre em toda guerra
E o povo os ídolos de barro adora!*

*Por isso, na arca que a aliança encerra
As garras o inimigo crava e aferra,
Até surgir Davi, que O louva e que ora!*

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

**Dizimistas
aniversariantes
em julho**

- 02 - Allan Gonçalves Monteiro da Silva
Maria Aparecida Colacicco
Teresa do Carmo Montalban
Thiago Ferreira Correia
- 03 - Isabela Pires Rodrigues dos Santos
Luciana Maria Napoleone
- 04 - Maria Goretti Pereira
- 05 - Juliane Monteiro Capelasso
- 06 - Joana Angélica Borges Ortega
Monica Maria Gonçalves
- 07 - Alair Pereira do Lago
- 08 - Cosmo Carusi
- 09 - Ana Carolina de Araujo Rosendo
Paulo Martins de Carvalho Neto
- 12 - Elizabeth Goretti Alves
Maria Vitoria Rezende
- 13 - Gabriel Moura Pereira
- 14 - Sonia Maria Cassoni
Terezinha do Carmo Dias
- 16 - Valdir Moreno Pereira
- 17 - Antonio Eduardo Cruz
- 18 - Larissa de Souza Rodrigues
Maria Fernanda Gonzales dos Santos
- 19 - Lidiane Gonçalves Gusmão
- 20 - Mariana Ramos Leandro
Raimundo Pereira Rodrigues
- 21 - Renata Albiero De Faria
- 22 - Eduardo Pedro Toporcov
Paula Johanna de Vasconcelos
Veneranda Mandia Sampaio
- 23 - Kalile de Souza Blohem
Paloma Christine Azevedo Mafra
- 25 - Maria das Graças C. dos Santos
- 27 - Renata Fernandes Botaro
- 28 - Milene Nunes Rodrigues
Suzana Battistella
- 29 - Fernando T. Hirata
- 31 - Ivy Moreira Quintana
Saulo Castro Ximenes
Sonia Maria De Lauro

APOIADORES DO BOLETIM SANTA GENEROSA



**Transforme desafios em
OPORTUNIDADES!**



APADRINHE!



(11) 94795-9406 @apadrinhamentohaiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM

PIX CNPJ 11.413.244/0001-12

bradesco AG: 393 C/C 328639-8

CAIXA AG: 0241 OP 003 CONTA 00001931-9



Av. Bernardino de Campos, 360
Paraíso, SP / CEP 04004-041
11 3887-7055 / 9818
11 95754-3311

MISSAS

Segunda a Sexta:
8h, 10h, 12h, 15h, 18h às 19h30

Sábado:

8h, 12h, 17h e 18h30

Obs: 16h na Capela do Hcor

Domingo:

8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h,
16h30, 18h, 19h30, 21h e 22h15

CONFISSÕES

Segunda a Sexta:

8h30 às 13h

15h às 19h30

Sábado:

8h às 19h30

Domingo:

8h às 23h

www.paroquiasantagenerosa.com.br

@paroquiasantagenerosa

@santagenerosa

Paróquia Santa Generosa

@paroquia.santa.gen



**DOE ROUPAS E
MÓVEIS USADOS**

E nos ajude a construir um novo lar
para nossos irmãos acolhidos das ruas.

Informações e retirada ☎ 11 910559131

Missão Belém PIX missaonovaguadalupe@gmail.com



HOME | PARÓQUIA | SACRAMENTOS | MISSAS | DÍZIMO | INFORMATIVOS | CONTATO

**Sejam bem-vindos à Paróquia
Santa Generosa!**
Arquidiocese de São Paulo

**EM BREVE, NOVO SITE DA
PARÓQUIA SANTA GENEROSA!**

É com grande alegria que anunciamos o lançamento do novo site da Paróquia Santa Generosa! Em breve, você terá acesso a um portal moderno, intuitivo e muito mais bonito; criado especialmente para que você se sinta ao navegar no site como se sente ao adentrar em nossa igreja e desfrutar de tudo o que a Paróquia nos oferece de melhor.

**ESTACIONAMENTOS EM
SANTA GENEROSA**

Real Park

1ª HORA
R\$ 12,00

SEG - SEX
7h às 20h30

SÁB
7h às 13h

Av Bernadino de Campos, 358 - Paraíso

V&P Park

1h30min
R\$ 15,00

DEMAIS
+ R\$ 3,00

SEG - DOM
7h às 22h

Rua Afondo de Freitas, 40 - Paraíso